

## VOTO 4 OUTUBRO E PREFERÊNCIAS CLUBÍSTICAS

A distribuição das preferências clubísticas de acordo com as preferências eleitorais expressas no passado dia 4 de outubro revela que o voto dos benfiquistas é um pouco mais à esquerda que o dos sportinguistas e bastante mais à esquerda que o dos adeptos do F.C. do Porto.

Efetivamente, enquanto os benfiquistas representam 43,3% do total dos portugueses maiores de 18 anos residentes em Portugal, esta proporção ultrapassa de metade dos eleitores que na semana passada votaram no PS (51,3%) e no BE (56,1%) e quase metade dos que optaram pela CDU (47,6%). Em relação ao voto na coligação PÀF, a percentagem de benfiquistas ficou-se pelos 40,7%.

No caso dos sportinguistas, a sua presença está abaixo da sua média nacional (21,8%) tanto nos eleitores PÀF, como nos que votaram PS ou BE, sendo apenas ultrapassada nos eleitores CDU.

Os portistas são, dos três grandes, os que mais votam à direita, estando abaixo da sua média nacional (22,3%) nos três forças de esquerda e acima dessa média entre os eleitores PÀF.

## VOTO 4 OUTUBRO E PREFERÊNCIAS CLUBÍSTICAS

%Vert.	TOTAL > 18 anos	ELEIÇÕES 4 DE OUTUBRO					
		Abstenção	PÀF	PS	BE	CDU	OBN
BENFICA	43,3	40,7	40,8	51,3	56,1	47,6	27,2
PORTO	22,3	24,0	26,5	17,2	8,5	12,8	33,5
SPORTING	21,8	23,8	18,3	20,0	20,7	25,3	27,8
Resto	12,6	11,5	14,4	11,5	14,7	14,3	11,5

## FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve 603 entrevistas efectivas: 298 a homens e 305 a mulheres; 115 no Interior Centro Norte, 158 no Litoral Centro Norte, 69 no Grande Porto, 168 em Lisboa e Setúbal e 93 no Grande Porto; 100 em aldeias, 157 em vilas e 346 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido entre os dias 7 e 10 de Outubro de 2015, com uma taxa de resposta de 85,5%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 603 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é 0,020 (ou seja, uma “margem de erro” - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
<b>Total</b>		<b>603</b>	<b>603</b>	0,037
Região	Interior Centro Norte	115	112	0,091
	Litoral Centro Norte	158	160	0,078
	Grande Porto	69	73	0,118
	Lisboa e Setúbal	168	161	0,076
	Sul e Ilhas	93	97	0,102
Habitat	Aldeias	100	103	0,098
	Vilas	157	164	0,078
	Cidades	346	336	0,053
Sexo	Masculino	298	285	0,057
	Feminino	305	318	0,056
Idade	18-34	131	157	0,086
	35-49	177	164	0,074
	50-64	144	140	0,082
	65 e mais	151	142	0,080
Actividade	Activos	337	346	0,053
	Não activos	266	257	0,060
Escolaridade	Obrigatório e menos	268	274	0,050
	Secundário e mais	335	329	0,055

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU e BE, devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A categoria OBN corresponde, para além dos votos nulos ou em branco, ao total dos restantes partidos que concorreram às eleições legislativas de Outubro 2015, incluindo o PAN que, tal como os restantes partidos, não pode ser autonomizado devido ao número muito reduzido de eleitores que lhe corresponde na amostra.

NOTA 4: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.